

# FUAD DIZ A ELEITOS QUE NÃO QUER CÂMARA HOSTIL NEM SUBMISSA

## 23

DOS 41 VEREADORES FORAM REELEITOS PARA UM NOVO MANDATO



DOS 41 VEREADORES ELEITOS, APENAS CINCO NÃO COMPARECERAM AO ENCONTRO COM FUAD PORQUE INFORMARAM QUE ESTAVAM VIAJANDO

ANA MENDONÇA E LARISSA FIGUEIREDO

**D**ialogo com todas as vertentes. Foi essa a promessa do prefeito Fuad Noman (PSD) ao definir as diretrizes de seu segundo mandato à frente da Prefeitura de Belo Horizonte. Durante café da manhã, ontem, com os vereadores eleitos para a próxima legislatura, na sede da casa do Executivo municipal, Fuad evitou discutir abertamente a formação da mesa diretora da Câmara, mas demonstrou estar aberto a conversas com todos os vereadores. Dos 41 eleitos, apenas cinco deixaram de ir ao local porque estavam viajando.

Durante a conversa, Fuad se sentou em uma bancada ao lado do presidente do PSD, deputado estadual Cássio Soares (PSD), do vice-prefeito Álvaro Damiano (União), do secretário municipal de Governo, Ainselmo Domingos, e do vereador Bruno Miranda (PDT), líder de Fuad na Câmara. Miranda, inclusive, é o nome cotado para ser indicado pelo prefeito, caso ele decida se envolver nas

Prefeito se reúne com 36 dos 41 vereadores eleitos e defende uma relação baseada no diálogo. Ele reafirma que ficará afastado das discussões envolvendo a mesa diretora

discussões sobre a mesa.

Embora tenha colocado o líder na bancada, a ação não parecia um sinal de força para o prefeito, que iniciou os trabalhos cumprimentando a bancada do PL, que se mantém como oposição, pela presença na reunião. Fuad negou estar em negociações, reforçou seu discurso em favor do diálogo e ainda afirmou jornalistas, afirmando que "a imprensa de Belo Horizonte está ótima para criar versões distorcidas", comentando sobre uma reportagem que dizia que ele estaria negociando para que o partido de Bruno Engler (PL), rival em segundo turno, fosse ex-

cluído das eleições da Câmara.

Pablo Almeida (PL), vereador mais bem votado da história de BH, conversou com o Estado de Minas sobre o gesto do prefeito. "Foi uma sinalização para o PL, para a nossa base, de que não temos problemas de diálogo com a prefeitura", afirmou o parlamentar. A bancada da legenda estava completa, exceto por Vile, que se encontra nos Estados Unidos. Além dele, Marcela Tropaia (Novo), Lucas Ganem (Podemos), Tilleo (PP) e Professora Marli (PP) avisaram que estão em viagem e, por isso, não puderam comparecer à reunião.

Além disso, o vereador Juliano Lopes (Republicanos), até agora o único nome anunciado para disputar a presidência do legislativo municipal e apoiado pela "Família Aro" — grupo liderado pelo secretário de Governo de Minas, Marcelo Aro —, estava sentado ao lado da bancada do PSD, partido de Fuad Noman. A reportagem apurou se a escolha do local para o vereador tinha algum significado, mas a informação foi negada.

A reunião do prefeito com os vereadores eleitos durou cerca de 40 minutos e ocorreu a portas fechadas para os jornalistas. No entanto, o EM apurou que os vereadores tiveram tempo de fala. O clima foi amistoso, e, entre elogios e críticas, ficou estabelecido que a Prefeitura estaria aberta para conversas com todos os presentes.

Após a reunião, em entrevista coletiva, Fuad reforçou seu discurso em favor do diálogo e reafirmou que ficará afastado das decisões envolvendo a mesa diretora. "A conversa não teve caráter político e não tratou de eleição para a Câmara. Não houve nada de definitivo, apenas uma conversa amigável, onde cada um pôde se manifestar, e deixei claro que não queremos uma Câmara submissa, nem uma Câmara hostil", disse.

Questionado pela reportagem, Fuad reiterou que se manteria distante das eleições da Casa Legislativa e que não tomaria partido em relação a nenhum grupo político. "Como eu disse, não vou interferir na eleição da Câmara. A Câmara tem 41 vereadores, e eles são responsáveis pela escolha. Quem eles elegerem, eu vou aplaudir, mas não vou interferir. Voto a dizer, eu não indico ninguém. Se eles quiserem lançar um candidato, seja da esquerda ou de qualquer outro grupo, é uma decisão deles. A Prefeitura não vai colocar a mão na eleição da Câmara."

#### ARTICULAÇÕES

Apesar da postura de afastamento do prefeito em relação ao assunto, após a reunião, parlamentares dos partidos de esquerda, como Pedro Rousseff (PT), Iza Lourença (PSOL), Cida Falabella (PSOL) e Júlia Santos (PSOL), conversaram com Juliano Lopes para agendar uma nova reunião.

Anteriormente, o vereador eleito Pedro Rousseff havia dito que a bancada estaria disposta a dialogar com o grupo de Marcelo Aro (PP), desde que o PL não estivesse na chapa. Ao final do encontro na sede da PBL, os vereadores Pablo Almeida, Cláudio do Mundo Novo (PL) e Uner Augusto (PL) conversaram entre si, enquanto Lopes adotou uma postura conciliadora e dialogou com os dois grupos. ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 3